

DESEMPENHO SILVICULTURAL DE EUCALIPTO EM DOIS ARRANJOS POPULACIONAIS NO SISTEMA SILVIPASTORIL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: SOUZA, Vitória Cristina di Matheus e¹ (vitoriadms@gmail.com); RODRIGUES, Carolina Garcia¹ (carolinagarcia.agro@outlook.com); BARBOSA, Giselle Feliciani² (giselle.barbosa@uems.br).

¹ Acadêmicas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Cassilândia.

² Professora, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Cassilândia.

RESUMO: Uma alternativa para melhorar o aproveitamento das áreas de produção agropecuária é a utilização de sistemas agroflorestais, que combinam diferentes espécies, vegetal e/ou animal, no espaço e no tempo. Um desses sistemas é o silvipastoril, que reúne produção animal e vegetal (espécies arbóreas e forrageiras) na mesma área, possibilitando melhor uso dos recursos naturais disponíveis, aliado a viabilidade socioeconômica. O objetivo do estudo foi avaliar o híbrido urograndis (*Eucalyptus urophylla* x *E. grandis*) em sistema de silvipastoril, em dois arranjos populacionais. O trabalho foi realizado na Fazenda Agropecuária Ouro Branco, propriedade situada em Bandeirantes, Mato Grosso do Sul, em área com cerca de 200 hectares de sistema silvipastoril. O sistema é constituído por animais bovinos da raça Nelore (fêmeas), pastagem (*Urochloa brizantha* cv. BRS Marandu) e componente arbóreo eucalipto (*Eucalyptus urophylla* x *E. grandis*, híbrido urograndis, clone I-144). As plantas foram dispostas na área em dois arranjos populacionais, renques com três e com cinco fileiras de plantas, com espaçamento de 1,5 m entre fileiras e 2,0 m entre plantas, dispostos em 12 parcelas de 200 m², para cada arranjo, com 72 plantas na área útil de cada parcela. As plantas de eucalipto de cada parcela foram avaliadas aos 72 e 78 meses após o plantio, nos dois arranjos populacionais, quanto à altura, diâmetro a altura do peito (DAP), volume e incremento médio anual (IMA). Durante o período de estudo a altura de plantas, DAP e volume de madeira por planta tiveram valores superiores nas plantas dos renques com três fileiras. Para o volume de plantas por hectare e IMA não foram observadas diferenças entre as plantas dos renques de três e de cinco fileiras. O estudo de diferentes arranjos populacionais auxilia na escolha para a implantação de novas áreas e, a utilização do renque com três fileiras se mostrou mais viável para o sistema silvipastoril, com o híbrido estudado, considerando as avaliações dendrométricas realizadas, a produção de madeira e o custo de implantação do componente no sistema.

PALAVRAS-CHAVE: incremento médio anual, híbrido urograndis, sistemas agroflorestais.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.